



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

Aceleração 7º e 8º ano

20-07 a 31-07

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

2020

Queridos alunos,

Queridas alunas,

Chegamos a mais uma edição do MCE (Material de Complementação Escolar).

Antes de tudo, saibam que o mais importante é que vocês e suas famílias sigam todos os cuidados para evitar a propagação da Covid-19. Assim, em breve, todos estaremos de volta à escola.

Gostaríamos de dar-lhes parabéns pelo empenho e dedicação. Estamos orgulhosos de todos e de todas vocês!

É gratificante saber que, mesmo em tempos difíceis, vocês reservam um momento do dia para fazer as atividades que preparamos com tanto carinho.

É também muito importante que vocês não desanimem de estudar. Não desistam; pelo contrário, insistam. Vocês estarão mais perto de realizarem seus sonhos se mantiverem o foco em sua formação escolar.

Temos certeza de que todos e todas nós compartilhamos da mesma saudade de estarmos reunidos nas nossas escolas. Por isso, experimentem transformar essa saudade em ação! Procurem sempre se lembrar dos colegas e das colegas de sua turma, das suas atividades favoritas e da alegria dos intervalos. Escrevam sobre isso! Compartilhem suas lembranças. Criem novas maneiras de se comunicar e de fazer com que sua saudade não apague seus sonhos.

Todos e todas nós acreditamos que tudo isso vai passar. Não podemos parar de sonhar, pois os nossos sonhos é o que alimenta a vida e o que pode transformar o mundo. O educador, escritor e filósofo brasileiro, Paulo Freire, disse certa vez: “A Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

Tomem para si o dever da lembrança e jamais esqueça essa frase. Prossigamos na construção de um mundo melhor! Então, lembrando: cuidem-se!

Acreditamos em vocês!

Equipe da Coordenadoria de Ensino Fundamental
Subsecretaria de Ensino



Ana Beatriz Ribeiro Manch Saronne
estudou na EM Mário Paulo de Brito –
5ª CRE, amava o teatro e as artes e hoje
é aluna do CAP UFRJ.

As Américas antes dos americanos



Fonte: <https://atlas.fgv.br/mapas>

1º SEMESTRE – 7º ANO

Você sabia?

INVESTIGANDO...



No século XVI, o continente onde fica o Brasil ganhou dos europeus o nome pelo qual até hoje é reconhecido. **América** foi uma homenagem feita ao navegador Américo Vesputi.

Você sabe quem foi **Américo Vesputi**? Se nunca ouviu falar nele, pesquise, descubra mais sobre esse personagem histórico e entenda por que os europeus decidiram fazer a homenagem a esse navegador e mercador, dando ao nosso continente o nome de América.

LENDO MAPAS

Observe o mapa da página anterior e responda:
Quais eram os principais alimentos da dieta dos povos originários?

Dieta dos povos originários

A alimentação das sociedades da América Central e da América do Sul tiveram no milho e na mandioca dois importantes ingredientes. A partir deles, vários pratos foram criados. Alguns são bem simples de fazer. Nós vamos sugerir um. Peça ajuda de um adulto na hora de mexer com o fogão. Divirta-se com a receita.

Experimentando...

Tapioca (quatro porções)

- . 1/2 kg de farinha de tapioca
- . Recheio de sua preferência

Modo de preparo

1. Separe 1/2 kg de goma de mandioca, encontrada nas feiras, ou a mesma quantidade de farinha de tapioca, vendida no mercado. No caso da farinha, peneire-a, usando a peneira mais fina que você tiver em casa.
2. Chame um adulto e peça para ele esquentar uma frigideira pequena. Nessa frigideira, coloque 3 colheres de sopa da goma ou da farinha peneirada.
3. Distribua a substância (goma ou farinha) uniformemente por toda a frigideira quente. Espere um pouco e vire.
4. Recheie com ingredientes salgados ou doces. Feche a tapioca e bom apetite!



Se você estiver com dificuldade para visualizar as informações do Mapa, acesse o link abaixo e veja-o num formato maior.

<https://atlas.fgv.br/mapas/populacoes-americanas/americanas-antes-da-conquista-europeia>

CURIOSIDADES

Em contextos de guerra com outra tribo, muitos indígenas levavam tapioca para terem o que comer, contando com a possibilidade de estar ausente do núcleo de moradia por vários dias.

A primeira forma do chocolate surgiu na América Central. Tudo indica que os maias foram responsáveis pelo processamento do cacau, que deu origem a essa iguaria. Os astecas inseriram mel na bebida que era conhecida como *cacauhatl* (água de cacau) ou *xocoatl* (água amarga). Mais tarde, na Europa, leite e açúcar foram adicionados à bebida, que ganhou versão em barras.



Reis da cultura Mixteca compartilhando uma bebida de chocolate.

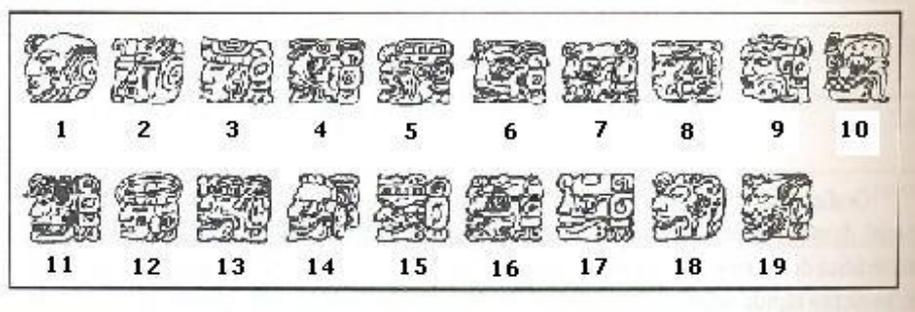
A sociedade Maia teve grande destaque entre todas as que habitaram a América Central antes da Era Moderna. Desenvolveram técnicas agrícolas, ferramentas, astronomia e muito mais. No caso da astronomia, foram capazes de entender, por meio de estudos celestes, os ciclos naturais e tirar proveito disso para os cultivos que faziam.

Para calcular, eles usavam um sistema numérico bem interessante.

Você sabia?

Os maias tinham duas formas de representar os números. Em uma delas usavam as cabeças das divindades e, em outra, um sistema numérico bem interessante. Vamos conhecer um pouco das duas formas?

Cabeças das divindades



<http://www.invivo.fiocruz.br/>

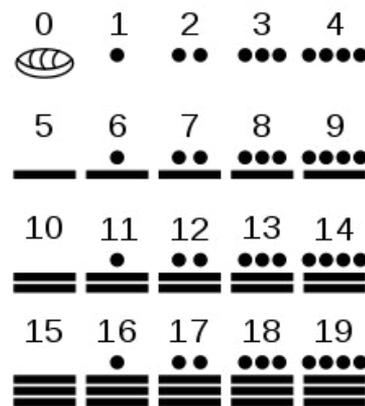
Sistema numérico dos maias

Este sistema é fruto de uma combinação de três símbolos: um ponto, uma barra horizontal e uma concha. Com esse sistema, foram capazes de fazer cálculos astronômicos complexos e, desse jeito, compreender os ciclos da natureza, usando isso a favor do cultivo de alimentos.

Observe...



Esse é o sistema numérico Maia. Cada ponto significa 1, a barra representa o 5 e a concha representa o zero.



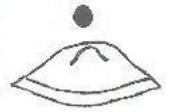
pt.wikipedia.org

PESQUISANDO NA REDE

Para saber mais sobre esse sistema numérico dos maias, acesse: https://pt.wikipedia.org/wiki/Numera%C3%A7%C3%A3o_maia

Até o momento, aprendemos a representação dos números, no sistema numérico Maia, até o número 19. Como eles representavam o 20?

“A bolinha em cima da concha representa um vintena, ou seja, 1×20 , que é igual a 20.” [Fonte: https://www.mmufco.com.br/o-sistema-numerico-maia/](https://www.mmufco.com.br/o-sistema-numerico-maia/)



Como eles representavam o 21? Nesse caso, usavam uma escrita vertical. Veja na figura ao lado.

Na primeira linha, temos um ponto, que significa uma vintena, ou o mesmo que 1×20 . Na linha seguinte temos a unidade, ou seja, 1. Assim, $1 \times 20 + 1 = 21$



DESAFIO

Tente decifrar os números abaixo e escreva-os em seu caderno.



Muito diferente do sistema que os maias usavam é o sistema indo-arábico, que utilizamos hoje.



O sistema numérico indiano e sua divulgação árabe

Foram várias as formas de contar ao longo da história do homem [...] Todos esses sistemas foram inventados para facilitar a contagem [...].

Os indianos criaram um sistema decimal e posicional [...] É o sistema de ordens que conhecemos [...] Ele foi, por muito tempo, de uso exclusivo daquele povo. Isso, entretanto, mudaria por causa da curiosidade de um certo matemático árabe.

Seu nome era **Al-Khwarizmi**. Ele estudou por muito tempo a matemática indiana. Percebeu o quanto o sistema indiano facilitava cálculos e, ao mesmo tempo, o quanto era simples. Um sistema fantástico, que todos deveriam aprender. E foi por isso que **Al-Khwarizmi** escreveu o livro *Sobre a arte hindu de calcular*. Queria contar aquela novidade ao mundo.

Com o livro, matemáticos de todas as partes ficaram por dentro dos estudos do sábio árabe. Os símbolos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 ficaram conhecidos como a notação de **Al-Khwarizmi**. Daí o nome algarismo, forma latina de falar o nome árabe.



Terminei o Ensino Fundamental há muito tempo e já não me lembrava da origem do sistema numérico indo-arábico. A Matemática está em tudo! Está sendo uma aventura estudar com meu filho! Vi, nas redes sociais, que no dia **06 de maio** comemora-se, no Brasil, o Dia **Nacional da Matemática**. Acho que quando eu estudava não havia essa data comemorativa.

No dia 05 de maio de 2004, foi apresentado um projeto de lei, na Câmara de Deputados do Brasil, para instituir, no dia **06 de maio**, o **Dia Nacional da Matemática**, como homenagem ao matemático, escritor e educador brasileiro Júlio César de Mello e Souza, mais conhecido como **Malba Tahan**. A iniciativa foi aprovada em 5 de junho de 2013 e decretada no dia 26 de junho de 2013.

Você?
sabia?

INVESTIGANDO



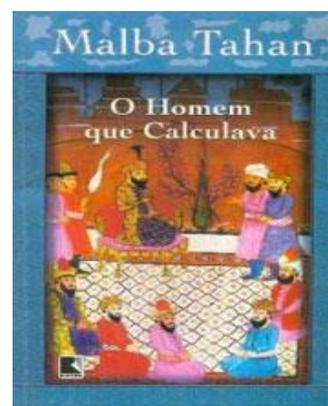
O escritor **Malba Tahan**, heterônimo de **Júlio César de Mello e Souza**, nasceu em 6 de maio de 1895, na Cidade do Rio de Janeiro. Formou-se em engenharia civil pela Escola Nacional de Engenharia, mas nunca exerceu essa profissão. Sua grande paixão era lecionar matemática no Colégio Pedro II, onde criou uma nova metodologia para tornar a matéria mais interessante e de fácil assimilação pelos alunos.

Entretanto não foram essas atividades e nem mesmo o seu real nome que notabilizou Júlio César de Mello e Souza. Apesar de não ser árabe e de nunca ter ido ao oriente médio, dedicou-se a estudar a língua, a filosofia e a cultura dessa sociedade. Assim surgiu: Ali lezid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan, ou simplesmente **Malba Tahan**.

Ali lezid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan, segundo pequena biografia escrita por Júlio César de Mello e Souza, nasceu em 6 de maio de 1885, na aldeia de Muzalit. Ainda muito jovem foi nomeado prefeito de El Medina. Seguiu seus estudos por Istambul e Cairo até receber uma herança de seu pai e resolver viajar pelo mundo. Morreu em 1921, em uma batalha pela liberdade de uma minoria da região da Arábia Central.

Júlio César de Mello e Souza criou o personagem Malba Tahan por acreditar que um escritor brasileiro não chamaria atenção escrevendo contos árabes. Para dar mais verossimilhança à história criou também um tradutor para os livros, o Professor Breno Alencar Bianco.

Júlio César de Mello e Souza, com o nome de Malba Tahan, escreveu mais de 55 livros, entre eles "[O homem que calculava](#)", seu livro mais conhecido. No estilo de "As mil e uma noites", Malba Tahan conta a história do calculista persa Beremiz Samir que, em viagem a Bagdá, mostra suas incríveis habilidades em solucionar problemas matemáticos.



prefeitura.sp.gov.br

Capa do livro
"O homem que calculava",
Malba Tahan

Texto adaptado de

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/malbatahan/index.php?p=5255



Minha vizinha ensinou mamãe a fazer cuscuz de milho e biju de tapioca. Sempre olhei minha mãe fazendo e aprendi. Mas não sabia a história dessas duas receitas. Estou aprendendo muito ao estudar com meu filho este material.

CUSCUZ DE MILHO

INGREDIENTES

- 1 ½ xícara (chá) de farinha de milho flocada
- ½ colher (chá) de sal
- ¾ de xícara (chá) de água
- 2 colheres (sopa) de manteiga

<https://www.panelinha.com.br/receita/Cuscuz-nordestino>



A receita do cuscuz de milho, acima, serve a uma pessoa. De posse dessas informações, responda às perguntas abaixo, completando o quadro.

Número de pessoas a serem servidas:	Quanto de farinha será necessário?	Quanto de sal será necessário?	Quanto de água será necessário?	Quanto de manteiga será necessário?
2 pessoas				
4 pessoas				
6 pessoas				
8 pessoas				

Continua →

Se você fez todas as contas corretas no exercício anterior, identificará uma sequência numérica interessante. Veja a seguir:

4

8

12

16



br.freepik.com

Observe que o segundo número da sequência é o seu antecessor mais 4. E, a partir dele, todos os outros seguem essa regra.



A maneira exemplificada para encontrar os números não é a única, mas ficaremos com esta para melhor compreensão. Depois aprenderemos outra maneira.

Ordem do número na sequência	Valor absoluto	Cálculo para encontrá-lo
1º número	4	
2º número	8	$4 + 4$
3º número	12	$8 + 4$
4º número	16	$12 + 4$

AGORA 😊
é com você !!!

Complete cada retângulo com os números necessários para que tenhamos uma sequência numérica em cada caso.

a)

b)

c)

d)



Vamos avançar mais um pouco?!
Olhando a sequência, é possível descobrirmos qualquer número pedido, desde que saibamos a posição dele e o quanto ele aumenta de um para o outro (o que chamamos de razão). No exemplo que utilizamos, a razão é 4 (quatro).

Ordem do número na sequência	Valor absoluto	Cálculo para encontrá-lo	Posição na sequência x razão
1º número	4		$1 \times 4 = 4$
2º número	8	$4 + 4$	$2 \times 4 = 8$
3º número	12	$8 + 4$	$3 \times 4 = 12$
4º número	16	$12 + 4$	$4 \times 4 = 16$

AGORA 😊
é com você !!!

Descubra os respectivos números da sequência acima, em cada caso, a seguir.

- a) O 7.º número? _____
- b) O 12.º número? _____
- c) O 20.º número? _____
- d) O 31.º número? _____
- e) O 52.º número? _____
- f) O 100.º número? _____

BRINCANDO com a Matemática

Ordem do número na sequência	4	x	P	Razão x Posição na sequência	N = Número procurado
1º número	4	x	1	4×1	4
2º número	4	x	2	4×2	8
3º número	4	x	3	4×3	12
4º número	4	x	4	4×4	16

ATENÇÃO!

N = número procurado

P = Posição do número na sequência

$N = 4P$

DESAFIO

+ : - × CONTANDO E CALCULANDO...

Você acabou de aprender a utilizar uma simbologia algébrica para expressar regularidades em sequências numéricas. **Na página 10 deste material, você descobriu quatro sequências numéricas. Agora, expresse cada sequência utilizando a simbologia algébrica e depois faça os exercícios que estão nas páginas 122 e 123 do seu Material Didático Carioca**

AGORA 😊
 é com você !!!

Reformas Religiosas: novas divisões na cristandade

No início da Era Moderna, as insatisfações com a Igreja Católica Apostólica Romana fizeram aumentar os apelos por mudanças. O conjunto das alterações no exercício da fé cristã ocorridas nesse período identificamos como **Reformas Religiosas**. Elas tiveram um caráter duplo. Inicialmente, os questionamentos à tradição católica ganharam forma em doutrinas defendidas por teólogos como Lutero e Calvino. Depois, a própria Igreja Católica tratou de reafirmar convicções, o que ficou conhecido como Reforma Católica ou **Contrarreforma**. Essa nova divisão no Cristianismo fez surgir os cristãos protestantes e seus variados segmentos.

A Companhia de Jesus, ordem religiosa católica que abrigava os jesuítas, famosos pela catequização dos indígenas americanos, foi reconhecida pelo Papa Paulo III em 1540. Utilize seu livro didático e responda: Qual foi a relação entre a Companhia de Jesus e a Contrarreforma Católica, no início da Era Moderna?

ESPAÇO
PESQUISA



LEITURA INDIVIDUAL

O perigo de uma história única



Chimamanda Adichie
Escritora

Um sábado, nós fomos visitar a sua aldeia e sua mãe nos mostrou um cesto com um padrão lindo, feito de ráfia seca por seu irmão. Eu fiquei atônita! Nunca havia pensado que alguém em sua família pudesse realmente criar alguma coisa. Tudo que eu tinha ouvido sobre eles era como eram pobres, assim havia se tornado impossível pra mim vê-los como alguma coisa além de pobres. Sua pobreza era minha história única sobre eles.

Anos mais tarde, pensei nisso quando deixei a Nigéria para cursar universidade nos Estados Unidos. Eu tinha 19 anos. Minha colega de quarto americana ficou chocada comigo. Ela perguntou onde eu tinha aprendido a falar inglês tão bem e ficou confusa quando eu disse que, por acaso, a Nigéria tinha o inglês como sua língua oficial. Ela perguntou se podia ouvir o que ela chamou de minha "música tribal" e, conseqüentemente, ficou muito desapontada quando eu toquei minha fita da Mariah Carey. (Risos) Ela presumiu que eu não sabia como usar um fogão.

Texto adaptado de: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. Ed.: Companhia das Letras, SP, 2019.



O texto que você leu acima foi selecionado do livro “*O perigo de uma história única*”, de Chimamanda Adichie, que traz reflexões críticas e discussões sobre como, até hoje, algumas pessoas enxergam a África de maneira equivocada. Pesquise sobre a autora e escreva aqui os motivos que fazem dela uma escritora de destaque nos dias atuais.

Considerando a leitura do texto, que tipo de imagem você acha que o resto do mundo tem da África?



Todos nós somos criativos, você sabia? Que tal usar sua criatividade para criar personagens e histórias engraçadas? Observe as imagens abaixo:



cutdrop.com.br

Criando Personagens e Histórias

Quando você cria personagens a partir de embalagens, está utilizando o pensamento cognitivo na observação das formas e na criação de uma imagem nova.



revisitaescola.com.br



hospitaldocancer.org.br

**Você pode usar qualquer embalagem.
A arte nos desafia a criar um mundo novo.**

Desenhe aqui um personagem criado por você.



**Esse espaço
é seu!**



Depois de criar personagens, você pode criar uma história em quadrinhos. Vamos fazer? No primeiro quadrinho, vamos colocar o título, o nome do autor e o desenho do personagem principal. Na sequência dos demais quadrinhos, você pode desenvolver a história, que tem que ter começo, meio e fim. Vamos, você é inteligente e criativo. Você consegue. Acredito em você!

Vamos conversar?

Estamos longe dos nossos amigos da escola, dos professores e de muitos familiares. O sentimento de tristeza, por algumas vezes, nos coloca para baixo e isso não é muito legal! O que você tem feito para espantar esses sentimentos desagradáveis?

DICA



- ❖ Ouvir uma boa música, ler livros, conversar com nossos pais, irmãos, avós e todos aqueles familiares que moram com a gente.
- ❖ Usar as redes sociais tem ajudado a estarmos juntos dos nossos amigos e familiares, mesmo à distância.
- ❖ Pensar coisas boas, mesmo quando tudo à nossa volta não está tão legal assim.
- ❖ Parar por alguns minutos ao longo do seu dia, respirar bem devagar, fechar os olhos e pensar em coisas agradáveis, naquilo que nos faz bem.
- ❖ Pensar que, em breve, tudo isso vai passar e teremos a oportunidade de retomar nossa vida cotidiana.
- ❖ Lembrar-se de que é preciso manter a **ESPERANÇA**, sempre!



Convide os familiares que moram com você para realizarem uma atividade em FAMÍLIA!!!! Registre, no espaço abaixo, tudo aquilo que vocês estão sentindo nesse momento e o que esperam do mundo após a pandemia do novo coronavírus.

A escolha é de vocês! Podem ser desenhos, frases ou simplesmente palavras... O espaço é todo da FAMÍLIA.



Produção de Texto

UMA CRÔNICA COTIDIANA...

Continue a crônica abaixo contando como tem vivido nesse momento de pandemia.

Pense bastante antes de escrever...

- ✓ Como recebeu a notícia de que não poderia ir à escola devido à pandemia? Como se sentiu naquele momento?
- ✓ O que aconteceu quando você chegou em casa?
- ✓ Como está sendo conviver com sua família durante o isolamento social? Como tem conseguido fazer o que gosta? Tem comemorado suas pequenas vitórias? Tem brincado ou dividido seus bons sentimentos?
- ✓ Seus estudos estão em sua rotina, diariamente?
- ✓ Lembre que uma crônica deve ter início, meio e fim. Capriche num desfecho feliz e surpreendente para todos nós!
- ✓ Utilize seu caderno escolar para fazer a primeira versão.
- ✓ Escreva, revise, reescreva até a chegar à forma que considere o ideal.
- ✓ Dê um título bem legal à sua crônica!

A sexta-feira, 13 de março, não terminou como eu esperava! Na escola, foi dado um comunicado a todos os alunos, que, a partir da segunda-feira, não poderíamos ir às aulas...

Para refletir

Mesmo sabendo da importância do distanciamento social, é possível notar que muitas pessoas não estão cumprindo as orientações das autoridades de maneira correta?

Registrando...

As pessoas que moram em seu bairro vêm cumprindo o distanciamento social?
Justifique sua resposta.

ATENÇÃO!

Sabemos que estar longe de quem gostamos não é fácil, mas neste momento o mais importante é entender: o distanciamento feito agora é que permitirá que tudo isso acabe logo. Aproveite para acessar o link e ouvir a mensagem do CIEP (06.22.201) Poeta Fernando Pessoa: <https://www.facebook.com/149529935950297/posts/385051085731513/>

Se liga!

O papo agora será sobre **SOLIDARIEDADE!**

Uma verdadeira onda de solidariedade vem acontecendo em muitas comunidades aqui no município do Rio de Janeiro.

É muito importante reconhecer e valorizar esses movimentos solidários, pois eles nos mostram boas atitudes e bons sentimentos, como **GENEROSIDADE** e **EMPATIA**.

Observe...



1º passo

Esperança



2º passo

Solidariedade



3º passo

Generosidade



4º passo

Gratidão

Registrando...

Você reconhece alguns desses movimentos de solidariedade ocorridos em sua comunidade?

É muito bom podermos contar com a generosidade, muitas vezes de pessoas que nem conhecemos.

Em algumas comunidades, muitos vizinhos têm ajudado uns aos outros durante esse momento difícil pelo qual estamos passando.

Devemos valorizar muito essas boas atitudes que estão ocorrendo durante a pandemia.

Lembre-se de que a **GRATIDÃO** é um sentimento tão nobre quanto a generosidade.

A aluna **Eduarda** da (0411014) Escola Municipal João de Deus, na Penha, manda um recado bem legal pra gente:

“VAI PASSAR!”



Seja **solidário!** Sempre que puder, leia notícias sobre essa pandemia e ajude sua família a se manter bem informada. Lembre-se de que ler enriquece a escrita e amplia o vocabulário. Busque também as informações publicadas pela OMS, que é uma agência destinada às questões relativas à saúde.

AUTOAVALIAÇÃO

CHEGOU A HORA DA AUTOAVALIAÇÃO!

VOCÊ UTILIZARÁ *EMOJIS* PARA REPRESENTAR COMO VOCÊ SE SENTIU AO REALIZAR AS ATIVIDADES DESTA SEMANA.



EU AMEI! FOI MUITO BOM CONVERSAR COM MEUS FAMILIARES SOBRE OS MEUS SENTIMENTOS.



EU FIQUEI FELIZ. EU PRECISO APRENDER A FALAR MAIS SOBRE OS MEUS SENTIMENTOS.



EU REALIZEI AS ATIVIDADES, EMBORA NÃO GOSTE DE FALAR SOBRE OS MEUS SENTIMENTOS.



EU FIQUEI DESCONFORTÁVEL. NÃO GOSTO DE FALAR SOBRE OS MEUS SENTIMENTOS.

➔ Agora, faça sua autoavaliação desenhando o *EMOJI* que representa sua emoção na hora de realizar as atividades desta semana.

